

O BRINCAR COMO APOIO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Martins Bezerra Ataíde¹

Dorotheia Bárbara Santos²

RESUMO: O brincar se configura como uma atividade essencial para a criança. A brincadeira e o brincar sempre estiveram presentes na vida em sociedade, ocupando diferentes tempos e lugares, conforme o contexto social, econômico e histórico de cada criança. Por meio da brincadeira a criança torna-se um ser criativo e responsável, favorecendo a sua autoestima contribuindo para interiorização de determinados valores, desenvolve a sua imaginação, sua criatividade seu raciocínio, bem como a socialização ao envolver outras crianças. Portanto, neste trabalho concebe-se que o brincar é de suma importância para o desenvolvimento das crianças e que existe a necessidade do professor que atua na Educação Infantil receba uma formação lúdica para que possa atuar nesta etapa da Educação Básica, como mediador de atividades lúdicas, articulando o ensino-aprendizagem com as brincadeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras e jogos. Educação infantil. Lúdico.

INTRODUÇÃO

O Brincar se apresenta como uma importante forma de comunicação para a criança, sendo que a mesma se utiliza da brincadeira para reproduzir o seu cotidiano. É brincando que a criança expressa vontades e desejos construídos ao longo de sua vida, e quanto mais oportunidades a criança tiver de brincar mais fácil será o seu desenvolvimento.

Brincar é uma importante forma de comunicação e, por meio dela, que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. A brincadeira na Educação Infantil é uma atividade essencial para as crianças, onde a mesma não tem um valor de passatempo, mas de criar recursos para enfrentar o mundo com seus desafios.

Nessa perspectiva, segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 30):

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e

¹ Acadêmica do 4º período do curso de Pedagogia da Faculdade Alfredo Nasser, no 2º semestre de 2019.

² Professora do curso de Pedagogia da Faculdade Alfredo Nasser com graduação em Curso Direito e Pedagogia, especialista em Metodologia do Ensino Superior com mestrado em Educação e orientadora do presente trabalho.

capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

O momento da brincadeira possui grande importância, pois contribui para o desenvolvimento do potencial integral da criança. Sendo também o espaço que proporciona liberdade criadora, oportunidades de socialização, afetividade e um encontro com o seu próprio mundo, descobrindo-se de maneira prazerosa.

De acordo com Vygotsky (1987, p. 35), “O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como outros sujeitos, crianças e adultos”.

A brincadeira é uma atividade natural e saudável da criança, com ela constrói novas relações, novos conhecimentos, interage com os objetos e com as pessoas ao seu redor. Sendo assim, o lúdico é um dos recursos mais eficazes que o professor pode usar para envolver o aluno nas atividades escolares.

Porém, para que a atividade com o lúdico propicie o avanço dos seus alunos, o professor precisa ter definido os objetivos e intencionalidades em relação ao seu desenvolvimento e aprendizagem, participando como um mediador.

METODOLOGIA

Nosso trabalho mediu-se de acordo com as dificuldades que as professoras elencavam das crianças. Dessa forma, o que subsidia nossa prática, é entre outras as teorias vigotskianas que estipulam que a interferência de outros indivíduos na zona proximal é mais transformadora, mas esse ensino-aprendizagem deve ser construído tomando como ponto de partida o nível de desenvolvimento real da criança. Assim, as brincadeiras que são oferecidas às crianças devem estar de acordo com a zona de desenvolvimento na qual ela se encontra para que se possa propor um maior desenvolvimento.

O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança desde os mais funcionais até os de regras. Estes são elementos elaborados que proporcionarão experiências,

possibilitando a conquista e a formação da sua identidade. Como podemos perceber, os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos. E o jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem, neste sentido, Carvalho (1992, p.14) afirma que:

O brincar é considerado uma atividade essencial para a criança através das brincadeiras a criança desenvolve elementos fundamentais da formação da personalidade, ela aprende e experimenta situações ainda não vivida por ela e aprende a organização suas emoções, constrói autonomia de ação e outras mais.

De acordo com Vygotsky (1991), a brincadeira é entendida como atividade social da criança cuja natureza e origem específica são elementos essenciais para a construção de sua personalidade compreensão da realidade na qual está inserida.

O principal de aprendizagem na primeira infância e por meio de brincadeiras, músicas e jogos.

O brincar é uma forma de comunicação e por meio das brincadeiras que as crianças desenvolvem atos do seu dia a dia, seja ela com dramatizações que imitam o mundo dos adultos jogos, o faz de conta, com palavras, ou seja, não importa o tipo da brincadeira, a criança sempre vai está adquirindo habilidades criativas, sociais intelectuais e físicas. Piaget 1998, diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável a pratica educativa. Valoriza o lúdico durante os processos de ensino significa considera-lo na perspectiva das crianças, sendo vivido na sala de aula como algo espontâneo, permitindo-lhes sonhar, fantasiar, realizar desejos e viver como crianças de verdade.

E brincando que a criança se desenvolve, pelo contato, porque, a criança tem toda riqueza do aprender fazendo, naturalmente, sem pressão ou medo de errar.

Os jogos e brinquedos sugeridos neste trabalho exigem dos participantes as mais diferentes potencialidades são elas: espacial, matrizes, interpessoal, intrapessoal, naturalista, linguística, lógico, matemática, valores (princípios éticos), Almeida (2004, p. 16)



De acordo com Kishimoto (2002), o jogo é considerado uma atividade lúdica que tem valor educacional, a utilização do mesmo no ambiente escolar traz muitas vantagens para o processo de ensino aprendizagem, o jogo é um impulso natural da criança funcionando, como um grande motivador, é através do jogo obtém prazer e realiza um esforço espontâneo e voluntário para atingir o objetivo, o jogo mobiliza esquemas mentais, e estimula o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, integra várias dimensões da personalidade, afetiva, social, motora e cognitiva.

Na visão de Vygotsky (1998), o jogo simbólico é como uma atividade típica da infância e essencial ao desenvolvimento infantil, ocorrendo a partir da aquisição da representação simbólica, impulsionada pela imitação. Desta maneira, o jogo pode ser considerado uma atividade muito importante, pois através dele a criança cria uma zona de desenvolvimento proximal, com funções que ainda não amadureceram, mas que se encontram em processo de maturação, ou seja, o que a criança irá alcançar em um futuro próximo. Aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida, é fácil

concluir que o aprendizado da criança começa muito antes de ela frequentar a escola. Todas as situações de aprendizado que são interpretadas pelas crianças na escola já têm uma história prévia, isto é, a criança já se deparou com algo relacionado do qual pode tirar experiências.

CONCLUSÕES

É na infância que a criança começa a compreender o brincar como forma de linguagem, começa desde o seu nascimento no ambiente familiar. A criança não nasce sabendo brincar, é nessa relação com os outros que ela vai construir esse entendimento.

Na Educação Infantil o educador nas brincadeiras e jogos está centrada em estimular a imaginação das crianças, o qual deve proporcionar situações em que elas possam despertar as suas próprias criações, ideias e dar maior autonomia a criança em decisões e resolução de conflitos.

A Educação Infantil envolve qualquer forma de educação da criança, ou seja, ela na família, comunidade, sociedade e cultura.

É importante que as crianças convivam em ambientes que possam manejar, utilizar, objetos, brinquedos e interagir com outras crianças e principalmente que possam aprender, pois o brincar é uma importante forma de comunicação e socialização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Teodoro Pinheiro de. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. v. 1 e 2. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, A. M. C. *et al.* (Orgs.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.